



AS INFLUÊNCIAS DA EDUCAÇÃO ALEMÃ DO PERÍODO NAZISTA NOS DIAS ATUAIS

Ádma Sarmento Guimarães, Lóide Oliveira Panza e Wilverson Rodrigo Silva de Melo

Este estudo problematiza a respeito de como se deu a educação no período Nazista, compreendido no 3º Reich, e as influências desse modelo educativo na educação ocidental hoje. Tem por objetivo analisar o contexto nazista, o delinear da prática educacional daquele momento e de que forma aquela lógica se reflete no Brasil e nos Estados Unidos, retratados aqui como exemplos do quanto essas influências são reais nos contextos educacionais do ocidente. A metodologia utilizada se deu por meio de estudo bibliográfico, com autores que tratam dessas temáticas. Neste trabalho discorre-se um breve histórico acerca da educação no contexto nazista, que ocorreu após a 1ª guerra mundial, observando como a educação se mostrou atrelada a uma visão categórica e extremista de nacionalismo e pureza da raça para conseguir atingir as metas do Führer. Pensou-se a educação como instrumento de doutrinação de crianças e jovens para se comprometerem em favor do ideal da pátria. Procurou-se aqui tratar também sobre a atualidade do caráter educacional, e mostrar a nível de Brasil, algumas intempéries que preocupam os educadores brasileiros, como a Reforma do Ensino Médio, no ocidente, embora de maneira mais sutil, a educação tem se mostrado, assim como a da Alemanha nazista, o seu papel modelador em face de interesses políticos, econômicos e governamentais. Segundo Brandt (2011), a educação tem caráter moldador das personalidades e do caráter de crianças e adolescentes, uma vez que, contribui de forma significativa e até mesmo decisiva na forma como constroem conceitos. A educação, neste sentido, tem sido utilizada, implícita ou explicitamente, como meio de ideologização para a manutenção do status quo. Entre os resultados percebe-se que a educação pode ser influenciada pelos ideários e propósitos de uma ideologia e projeto de nação de um governo, de acordo com interesses de um sistema econômico e político, como foi o objetivo da educação alemã e seu desenrolar no período estudado. Para Adorno (1967), a educação só tem sentido quando tem o intuito de promover auto-reflexão crítica, pois é à medida que as pessoas se tornam protagonistas das suas ações, tendo consciência de suas motivações, episódios como o nazismo tem menores chances de se repetir na história.